



MANUAL DE
COMO ABRIR
UMA EMPRESA
PASSO A PASSO



SUMÁRIO

3. INTRODUÇÃO

6. O CONHECIMENTO EM PROL
DA ABERTURA DE UM NEGÓCIO

8. ABRIR UMA EMPRESA É CARO?

10. CONTADOR: A AJUDA
CERTA NO MOMENTO CERTO

17. A INSCRIÇÃO ESTADUAL

20. EMISSÃO DE LICENÇAS

24. TRABALHOS FISCAIS

26. DEFINIÇÕES FINANCEIRAS

INTRODUÇÃO





ocê já refletiu, planejou e viu que essa é a oportunidade certa para dar um passo a frente: montar sua própria empresa.

Muitos Brasileiros possuem um espírito empreendedor nato, já outros demoram a perceber esse atributo, mas não deixam de investir nessa empreitada que é sinônimo de sucesso para tantos.

Segundo dados de uma avaliação feita por consultores jurídicos do Sebrae de Osasco, **o Brasil possui uma força para o empreendedorismo muito maior do que todos os países da América do Sul.** Feita essa avaliação durante a Feira do Empreendedor em São Paulo no ano passado, esses especialistas pararam para analisar as diversas táticas que pequenos e grandes empreendedores estão adotando para garantir uma parcela ainda maior no mercado, seja lá qual for seu segmento de atuação.

O Brasil possui essa característica peculiar de abrir espaço para qualquer tipo de mercado.

Se a empresa tiver um trabalho constante em ser marcante entre o público, as chances do negócio se tornar consagrado são ainda maiores.

Entretanto, quem pensa que todas essas coisas acontecem por acaso se engana. Outra triste avaliação feita pela Federação do Comércio de São Paulo destacou que quase 70% das empresas que não conseguem um bom posicionamento de mercado fecham no mesmo ano em que abriram.

Mesmo sendo um sonho de vários brasileiros, a principal arma para quem deseja montar um negócio e não vê-lo se tornar em desastre é justamente **o conhecimento.**

O CONHECIMENTO EM PROL DA ABERTURA DE UM NEGÓCIO



Pode parecer simplista, mas essa dica é fundamental. Vários órgãos que tratam de situações empresariais, como o Sebrae, indicam que obter um pré-conhecimento de mercado garante uma melhor vantagem em abrir o negócio e mantê-lo sadio e na ativa.

Algumas informações servem de auxílio para quem quer abastecer essa bagagem de conhecimento para não ter problemas na hora de abrir uma empresa:

Nomes de corporações idênticas ou cometalhes semelhantes;

Alvarás de funcionamento que precisam estar validados para o exercício da atividade;

Local e área que sua empresa irá atuar.

Essas três informações são pilares fundamentais para começar a planejar a criação da sua empresa. Porém, outras questões podem surgir de acordo com a necessidade e com o segmento de atuação. A dica precisa ser sempre a mesma, conhecer como funciona o mercado e como se adaptar.

ABRIR UMA EMPRESA É CARO?



Essa é uma dúvida básica de muitos empreendedores. Para facilitar você que deve estar se perguntando a mesma coisa, o ideal é saber, de modo geral, quanto uma empresa irá custar no papel não importando em qual segmento ela vai atuar.

O FIRJAN realizou uma pesquisa com empresas recém-criadas nos últimos anos e constatou que criar uma empresa chega a custar R\$2.038,00. Esse valor-base serve especialmente para as capitais que possuem, normalmente, o mesmo procedimento e o mesmo valor de algumas categorias para custear as despesas de um estabelecimento. Contudo, esse valor pode variar de município para município, cerca de 274% dependendo de cada jurisdição.

Há algumas despesas básicas que fazem parte de qualquer empresa criada.

São aluguéis, reformas, restaurações, compra de produtos ou pagamento no manejo de serviços oferecidos e mais uma série de regimes tributários que serão cobrados costumeiramente.

Algumas questões, como o ponto certo para abertura da empresa, já devem estar confirmados antes mesmo de dar abertura ao processo de registro do estabelecimento. Isso é decretado por lei e caso o empreendedor não cumpra com essa norma, há o risco de barrar a prática das atividades de sua empresa.

Mas você pode pensar: "Como vou conseguir manter todas essas despesas e com o dinheiro vindo do meu bolso"? Calma, você não é o único a pensar nisso. Pagamentos de honorários e tributações deixam qualquer um preocupado. Porém, é nessas horas que o auxílio de um contador é de altíssima importância.



CONTADOR: A AJUDA CERTA NO MOMENTO CERTO

Abrir um CNPJ não é algo tão simples. É por isso que realizar esse trabalho sozinho pode ser ainda mais trabalhoso do que com a ajuda de um contador. **Pense que o foco da sua empresa é funcionar com 100% de regularidade.** Caso haja alguma coisa errada, a chance dele ser fechado é muito grande.

Um contador é o profissional responsável em mantê-lo informado e alerta a qualquer dado sobre sua empresa perante aos órgãos públicos e a entrega de todos os documentos para serem protocolados à Junta Comercial da sua região.

E não só isso. O contador também lhe ajuda, além de resolver as questões financeiras, todas e quaisquer situações de regime jurídico para que sua empresa funcione. Dessa forma, se pudéssemos detalhar as principais atividades desse profissional, elas seriam divididas em quatro partes:

1 Ajuda a detalhar que tipo de empresa é a sua

É extremamente necessário definir o tipo societário da sua empresa antes de criá-la. Quantas pessoas estarão envolvidas e que tipo de negócio sua empresa será são as duas informações principais.

Marcelo Uilana, consultor jurídico do Sebrae de Osasco informa que os tipos Empresário Individual e

Empresário Individual de Responsabilidade Limitada são mais simples e não exigem mais de um sócio. Não há separação jurídica entre os bens do dono do negócio.

Já o tipo Sociedade Limitada exige mais de um sócio e tanto o dono como o sócio responderão na Justiça como pessoa jurídica e não como pessoa física.

2 Qual atividade a ser desempenhada?

Que tipo de trabalho sua empresa irá exercer? Comércio? Indústria? Serviços? São informações básicas para o funcionamento do estabelecimento que o contador irá lhe ajudar a determinar.

3 Regimes tributários

Nem todos sabem o quanto de impostos sua empresa terá que pagar. É por isso que o contador irá lhe informar todo tipo de tributo que ela deverá se comprometer em pagar, valor e data a ser obedecida para pagamento.

4 Documentações de entrada na Junta Comercial e Prefeitura

É aqui que muita gente se enrola. E é aqui que a ajuda do contador é essencial. Muitos empreendedores se perdem na hora de quais documentos apresentar aos órgãos públicos, ainda mais quando o empreendedor opta por uma Sociedade Limitada, no qual o sócio também precisa apresentar seus documentos.

A função do contador aqui é conferir que todos os documentos sejam entregues e sem demora, uma vez que atrasos inviabilizam a criação da empresa. Outro detalhe é que cada segmento exige autorizações variadas.

Se sua empresa é relacionada a área da saúde, por exemplo, pode ser necessário documentos prescritos e autorizados por órgãos vigentes da área da saúde como a ANVISA. Quanto mais rápido esses dados estiverem em mãos, mais rápido o procedimento de abertura de registro vai ser.

OS DOCUMENTOS

Sabendo das funções do contador, está na hora de preparar toda a documentação. São muitas, por isso tenha paciência e cautela na hora de ter todos eles. Mesmo que a exigência de documentos como licenças e alvarás seja comum em qualquer parte do Brasil, algumas cidades podem exigir documentos específicos. Isso é um direito da jurisdição de cada município. Mais uma importância do contador, porque ele irá lhe informar como o regime jurídico local se comporta frente a abertura de registro de empresa.

O primeiro passo, é claro, é disponibilizar seus documentos pessoais:

- **RG;**
- **CPF;**
- **Comprovante de residência;**
- **Certidão de casamento (caso seja casado);**
- **Cópia do IPTU da área onde a empresa irá atuar.**

Em alguns casos, como já dito, há a exigência de documentos como CRM ou OAB, dependendo do segmento de atuação da empresa. Caso não seja necessário, a Justiça dará entrada a abertura da empresa e ela começará a nascer. É aí que entra a criação do Contrato Social.

O CONTRATO SOCIAL

Este documento é justamente o que comprova a sua participação e dos sócios, caso haja, na empresa. Todas as informações que foram discutidas com seu contador anteriormente como o tipo de empresa, área de atuação e valores tributários a serem pagos constarão agora no papel.

Em suma, qualquer interesse das partes, objetivo da empresa e detalhamento de cotas e sociedade devem ser prescritos no contrato social. Por ser um ato jurídico, é necessário ter um advogado que consulte o processo e aprove, por meio de visto, o documento.

Uma dica interessante é que na hora da informação dos impostos a serem pagos, alguns empreendedores se perguntam se há chances desses valores serem mais baratos.

É possível conferir no site do Simples Nacional se sua empresa poderá ter uma redução de alíquota de juros e impostos.

Caso seja possível, ela poderá ter um pagamento mais simples dessas taxas e assim não causar problemas no bolso do empreendedor.

ENTRADA NA JUNTA COMERCIAL

Tendo o contrato social em mãos, é hora de ir até a Junta Comercial e registrar sua empresa para que ela realmente exista. Tendo todo o procedimento do contrato social aprovado, o empreendedor precisa protocolar esse pedido de registro. Algumas documentações são necessárias:

- **Contrato social
(de preferência três cópias);**
- **Requerimento Padrão
(Capa da Junta Comercial),
somente em uma via;**
- **Cópia do RG e CPF do empreendedor
e dos sócios, caso haja;**
- **FCN (Ficha de Cadastro Nacional),
com os dois modelos em uma via;**
- **Pagamento das taxas do Guia de
Recolhimento (JC) e do DARF (CNE).**

Embora alguns pensem que o CNPJ já seja gerado aqui, a numeração ainda não é fornecida ao empreendedor nesse momento. É após o registro e aprovação da Junta que a numeração é gerada e entregue.

Lembrando que alguns segmentos e prefeituras podem exigir mais documentos além dos que já são obrigatórios.

Prepare todos eles para evitar atrasos e congestionar a aprovação do pedido.

O CNPJ agora passou a ser fornecido via internet no site da Receita Federal. Após o empreendedor dar entrada na Junta Comercial, ele irá receber uma numeração conhecida como NIRE (Número de Identificação de Registro de Empresa). É justamente essa numeração que dará entrada a emissão do CNPJ via Sedex ou então na sede da Receita Federal de sua região.

A INSCRIÇÃO ESTADUAL



É por meio também da internet que você também tem a inscrição estadual da sua empresa. Dependendo de cada prefeitura, é necessário que você tenha primeiro o alvará de funcionamento para aí sim conseguir a inscrição estadual. Ou então pode ser totalmente ao contrário, primeiro a inscrição estadual e depois o alvará.

No caso de uma inscrição estadual, ela é obrigatória para empresas que atuam com prestações de serviços, operações em comércio e transportes. Empresas como servidores de comunicações e de energia são algumas das empresas obrigadas a ter uma IE.

Aqui entra mais uma vez o auxílio do contador. É ele que dará entrada para obter a numeração via internet. Junto com a aprovação dele, também são necessários mais documentos a serem entregues:

■ RG e CPF do empreendedor e dos sócios, caso haja;

■ Cópia do Ato constitutivo (pode ser obtida quando for emitido contrato social);

■ DCC (Documento Complementar de Cadastro), somente uma via;

■ Cópia do CNPJ;

■ Comprovante de contribuição do ISS;

■ Comprovante de residência do empreendedor e de seus sócios (caso haja). Original e cópia;

■ Cópia do Alvará de funcionamento da empresa;

■ Número de cadastro do contador.

■ DUC (Documento Único de Cadastro), preferência três vias;

Uma observação é importante. Se sua empresa já foi constituída há mais de três meses, é preciso levar também a certidão simplificada da Junta. Entretanto, isso não é algo comum, embora algumas vezes seja preciso. Geralmente esse período de três meses se dá por conta da demora da entrega dos documentos de etapas passadas. **Por isso, se esforce para levar toda a documentação no prazo estipulado.**

EMISSÃO DE LICENÇAS



São várias. E todas elas advêm de órgãos responsáveis em auditoria do estabelecimento para assim autorizar o funcionamento da sua empresa.

Lembre-se que mesmo realizando todas as etapas anteriores e não emitindo essas licenças, sua empresa não poderá funcionar.

Em algumas prefeituras, a emissão do registro municipal, que é o documento que dá acesso às licenças, vem junto com a entrada na Junta Comercial. Mas nem todas fazem isso e obrigam o

dono da empresa a realizar essa etapa à parte. Somente depois de ter o registro municipal é possível conseguir todas as licenças e alvarás.

Para deixar bem claro, há licenças que são gerais: alvarás de funcionamento, vistoria do Corpo de Bombeiros entre outras. Mas há algumas bem específicas como é o caso de uma empresa que trabalha com produtos químicos e que precisa de autorização das Forças Armadas para funcionar. Mas o foco aqui é orientá-lo a emissão de licenças gerais. Elas podem ser divididas em três tipos:

1 Licenças ambientais

São as que autorizam o funcionamento de empresas que causam impacto no meio ambiente em que se encontram. Essas licenças podem ser emitidas tanto em regime municipal e estadual e muitas empresas, como metalúrgicas, fábricas e laboratórios precisam desse documento.

2 Licença do Corpo de Bombeiros

É obrigatória para todas as empresas. É o Corpo de Bombeiros que irá avaliar a estrutura do estabelecimento, se a sustentação afeta prédios vizinhos e outras informações relacionadas à segurança do patrimônio e dos arredores.

3 Licença sanitária

Setores como alimentação, medicamentos e educação são algumas áreas que precisam obter uma licença sanitária. Órgãos como a ANVISA que são responsáveis em emitir essa licença.

Para facilitar tanto os órgãos competentes quanto a rapidez para aprovação de atuação da sua empresa, verifique se sua documentação está em dia e disponível. Os documentos principais para obter essas licenças e alvarás são os seguintes:

■ **CNPJ (cópia);**

■ **Contrato Social (cópia);**

■ **Formulário da prefeitura;**

■ **Comprovante do endereço da empresa (cópia);**

■ **Laudo dos órgãos de vistoria (seu contador pode lhe instruir a como ter acesso a esse relatório).**

TRABALHOS FISCAIS

Como pode ver, o início de abertura de registro da empresa é bastante burocrática. Mas é bom estar ciente que não é só nessa parte que há certas burocracias a serem cumpridas. Há também os fatores fiscais.

Alguns detalhes fiscais precisam ser comunicados à Previdência Social e toda essa questão deve ser resolvida no órgão. Por isso, mais uma vez é necessário se preparar para fazer outro cadastro, agora na Previdência Social.

**Obrigações trabalhistas,
pagamento de tributos e outras
responsabilidades legais devem
ser de total conhecimento do
empreendedor no órgão para a
empresa funcionar.**

Normalmente, essa entrada precisa ser feita após 30 dias de funcionamento da empresa.

Já na SEFAZ – Secretaria de Fazenda -, sua empresa deve ter autorização para emitir notas fiscais e obter os livros fiscais. Nesse caso, a operação é mais fácil, basta ir até a sede da SEFAZ e fazer a solicitação. Essa etapa não costuma demorar, uma vez que a empresa já está apta para atuação.

DEFINIÇÕES FINANCEIRAS

Pronto, sua empresa está pronta. Mas a preocupação não deve parar por aí. Ainda é comum ver empresas que possuem uma péssima administração de alguns artifícios importantes para seu funcionamento como o capital de giro e seu fluxo de caixa.

Quando não há um conhecimento ou um auxílio benéfico, torna-se viável partir para ajuda de bancos, o que normalmente é sinônimo de mais perigos, uma vez que a lucratividade não se torna tão alta e assim virando dívidas.

Saber planejar e controlar o orçamento da empresa é importante para que ela não venha sofrer prejuízos financeiros logo nos seus primeiros meses de vida. Saber todos os seus recursos essenciais para funcionamento, ter um controle de caixa forte e manter um estoque ativo e abastecido além de trabalhar um capital de giro eficiente evita e muito o risco de se ter problemas no futuro.

Pode ser que você não tenha um conhecimento perfeito de como funciona o mercado. Até porque ele é instável. Não se sinta culpado por isso e nem o único a se sentir perdido.

**Alguns
empreendedores
realmente
enfrentam alguns
perrengues
logo no início de
sua empreitada
porque gerenciar
uma empresa
não é nada fácil**

Mas com o auxílio da tecnologia, administrar um patrimônio fica muito mais acessível devido às diversas táticas e estratégias que podem ser implantadas para garantir uma lucratividade mais rápida.

Uma dessas poderosas alternativas são os softwares de gestão de empresas, como é o caso do [eGestor](#). Todo assunto relacionado a vida útil da empresa pode ser controlada e supervisionada pelo programa. Controle de estoque, fluxo de caixa, capital de giro em alta ou em baixa e mais uma série de noções importantes podem ser monitoradas e manuseadas por meio do programa.

Todo tipo de estratégia e conhecimento de controle financeiro, vendas, emissão de notas fiscais e notas fiscais eletrônicas, boletos com registro e outros dados importantes são trabalhados no programa.

O gestor pode ser implantado em qualquer servidor e é trabalho inteiramente online.

Outra grande vantagem do eGestor é que por meio do software, o empreendedor tem uma visão mais ampla da situação de sua empresa, além de realizar previsões de como ela poderá estar no futuro e quais táticas a serem adotadas.

O empreendedor pode monitorá-lo a qualquer hora do dia e dessa forma, fica mais fácil de ter acesso a todos os tipos de dados os quais a empresa se relaciona.

Por meio de todas essas informações, a consideração mais importante que o empreendedor deve ter em mente é que ele precisa conhecer bem todos os passos a serem seguidos para a criação de sua empresa.

Além desses conhecimentos vantajosos, outra dica é saber se planejar. Como já citado, o mercado é bastante instável e saber planejar de acordo com os conhecimentos que o mercado oferece poderão indicar se sua empresa tenderá a crescer no caminho certo.

A internet oferece uma gama de fontes de conhecimento para quem deseja se aprofundar ainda mais nesse setor e estar apto a ver sua ideia surgindo literalmente.

Obedecendo todos os regimes determinados pelos órgãos vigentes tanto municipais, estaduais e também federais, você terá uma noção complexa de como funciona o regime tributário e financeiro no país e na sua região, além de entender e ajudar a sua empresa a atuar de forma legal e de forma benéfica.

Seguindo todas essas etapas, você terá mais segurança em gerir sua empresa e não passar por nenhuma confusão em qualquer parte do processo de abertura de registro . **Agora é só mãos à obra.**

BONS
NEGÓCIOS!





A ZIPLINE é uma empresa que desenvolve sistemas online para micro e pequenas empresas. No mercado desde 2001, buscamos sempre aperfeiçoar nossos serviços para oferecer soluções que auxiliem e otimizem os negócios de nossos parceiros.

Com esse objetivo, criamos o eGestor, uma plataforma completa para gestão de micro e pequenas empresas, com recursos de controle financeiro, de estoque, de vendas e de fluxo de caixa, entre outras ferramentas que tornam a sua gestão mais eficiente e otimizada. Conte com a gente, do eGestor para ganhar tempo e focar no que realmente é uma prioridade.